

REPRODUÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE *DAPHNIA MAGNA* STRAUS, 1820 (CRUSTACEA) EXPOSTAS A SEDIMENTO DE CINCO ÁREAS DO 34 PÓLO PETROQUÍMICO DO SUL. Aretucha Dassoler, Juliano de Souza Moreira, Emilene A. Nunes, Ilda R. Feiden, Nara Regina Terra (orient.) (Divisão de Biologia, FEPAM).

O Programa de Pesquisas Ambientais da FEPAM está desenvolvendo um projeto com diferentes formas de avaliação toxicológica em amostras da área interna do Pólo Petroquímico do Sul (PPS). Os pontos definidos para o trabalho localizam-se no Canal Sul (CS), Canal Norte (CN), Vertedouro da Zona 3 (VZ3), Vertedouro da Zona 4 (VZ4) e Área de Disposição das Zonas 1 e 2 (Z1Z2). Os testes de toxicidade expressam o efeito das interações de substâncias da amostra, sobre os organismos. Cada nível de ação é detectado através de teste toxicológico específico. Atualmente avaliamos a reação de *D. magna* a amostras de sedimento (5 locais) do PPS. Dez réplicas de *D. magna*, entre 2 e 26 horas, foram expostas por 21 dias ($20^{\circ}\text{C} \pm 1$; 16h luz), em cada momento amostral. Foram utilizados sedimento e meio de cultivo M4, na proporção de 1:4 em béquer de 50ml. O meio foi substituído às segundas, quartas e sextas-feiras, para evitar o acúmulo de metabolitos e a super população decorrente dos nascimentos. Nesta ocasião foi verificada a sobrevivência da daphnia-mãe e contados os neonatais. Para alimentação foi oferecida a microalga *Scenedesmus subispicatus*. Os dados obtidos entre junho e dezembro/2003 demonstraram que a sobrevivência dos organismos expostos foi inferior a esperada em junho (CN, VZ3, Z1Z2), em outubro (CN, CS, VZ3, Z1Z2) e em dezembro (todos os pontos). Z1Z2 apresentou 0% de sobrevivência nas amostragens dos meses de outubro e dezembro. Os dados demonstram elevação da toxicidade com o transcorrer do tempo. Quanto a média reprodutiva, verificamos que em todos os momentos amostrados o número foi inferior ao esperado. Considerando o número absoluto de nascimentos encontramos em agosto o maior nível reprodutivo e em junho o menor. Este trabalho constitui apenas observações iniciais a respeito das áreas amostradas, devendo seus dados serem integrados com as demais técnicas de avaliação toxicológica aplicadas no período, a fim de se buscar um diagnóstico ecotoxicológico para o local.